

ANÁLISE ERGONÔMICA DO OPERADOR DE TORNO CNC (APOIO UNIP)

Aluna: Priscila Bianchi Juliano Jannini

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Alves de Moraes

Curso: Fisioterapia

Campus: Campinas Swift

O operador de torno CNC é responsável pela colocação e retirada da peça, assim como a sua montagem e supervisão. **OBJETIVO:** Efetuar uma análise dos riscos ergonômicos aos quais estes trabalhadores estão submetidos. **MÉTODO:** Foram convocados funcionários de uma empresa de usinagem de médio porte. Foram excluídos os funcionários admitidos/demitidos ou ausentes durante o transcorrer da pesquisa ou aqueles sem um posto fixo de trabalho. O funcionário avaliou a dor, numa escala de 0 a 10, de cada segmento corporal. Subsequentemente foram obtidas filmagens e as cenas foram analisadas pelo método Suzanne Rodgers. **RESULTADOS:** Participaram desse estudo 12 funcionários que declararam sentir dores, principalmente em ombro direito, tornozelos e pés. Todos eles permaneceram em posição bípede durante o torneamento, elevando para risco muito alto de lesões em pernas e tornozelos. Verificou-se também que durante a fase de programação, houve um risco muito alto de lesão em tronco e ombros. Os resultados deveram-se às posturas estáticas que ocorreram por um tempo maior, e não pelo nível de esforço. As outras áreas e atividades apresentaram risco baixo. **CONCLUSÃO:** A atividade oferece baixo risco, porém em algumas situações, a postura estática gera riscos de lesões em ombros, tronco, tornozelos e pés. Estes dados corroboram o relato de dores que os funcionários apresentam durante a jornada de trabalho.